

*Assado  
da comunidade  
18/08/2013*

## Voto de Saudação

250 anos do povoamento açoriano no Uruguai  
50 anos da associação "Los Azorenos"

Há 250 anos, em julho de 1763, cem famílias açorianas chegam ao Uruguai para fundarem a Vila de San Carlos. 250 anos depois, os seus descendentes já deram cinco Presidentes da República, a sua cidade já tem mais de 28.000 habitantes e a sua comunidade instituiu a última Casa dos Açores no mundo.

Mas tudo começa em 1746 quando o rei D. João V de Portugal determina a emigração de famílias dos Açores para o Brasil, como forma de conter o avanço dos espanhóis. Os açorianos desembarcam em Santa Catarina no ano seguinte e chegam a Rio Grande cinco anos depois.

Em abril de 1763, as tropas espanholas invadem a Vila do Rio Grande, no Sul do Brasil, e obrigam os colonos açorianos a uma travessia de 400 quilómetros até Maldonado para fundarem com eles a Vila de San Carlos, no Norte do Uruguai.

Aqui termina a viagem açoriana e aqui começa a história da cidade sul-americana fundada por súbditos da Coroa de Portugal em terras da Coroa de Espanha.

Foi há 250 anos mas o tempo e a distância não menosprezaram, antes fortaleceram, a herança cultural açoriana no extremo tropical da nossa pegada histórica.

Em 1963, no âmbito das comemorações do bicentenário da fundação da cidade de San Carlos, é criado em agosto e estreado em dezembro o conjunto "Los Azorenos". Este grupo folclórico fundado pelo professor Ariel Guadalupe difundiu a cultura açoriana no Uruguai, Argentina, Brasil, Paraguai e até Portugal.

Foi este que originou a criação da Associação "Los Azorenos" e foi esta que motivou a constituição da Casa dos Açores do Uruguai – a 13ª do Conselho Mundial das Casas dos Açores, formalmente instituída na Assembleia Geral de 2011 e logo distinguida com a nossa Insígnia Autónomica de Mérito Cívico.



Nos 50 anos da Associação Cívica “Los Azorenos” e nos 250 anos do povoamento açoriano do Uruguai, fica a memória viva tanto duma marca cultural na dança da Chamarrita como duma impressão digital na galeria presidencial.

O Uruguai já teve cinco presidentes descendentes de açorianos:

- Francisco Antonino Vidal, presidente em 1886, de famílias oriundas das ilhas Faial, Graciosa e S. Jorge;
- Baltazar Brum, presidente entre 1919 e 1923, de famílias provenientes da Ribeirinha do Faial e da Calheta de S. Jorge;
- Gabriel Terra, por duas vezes presidente em 1931/33 e 1934/38, de famílias da freguesia faialense da Praia do Almoxarife;
- José María Sanguinetti, também por duas vezes presidente em 1985/90 e 1995/2000, de famílias originárias do Faial, da Terceira e de S. Jorge;
- Luís Alberto Lacalle, presidente de 1990 a 1995, descendente de famílias da Ribeira Seca de S. Jorge e de São Roque do Pico.

Até o atual Presidente do Uruguai, José Mujica, tem sangue açoriano de famílias oriundas do Faial e de S. Jorge.

O Uruguai é hoje a prova de que o povo açoriano supera a distância e vence o tempo, seja no trabalho honrado do operário anónimo, seja na responsabilidade primeira do Presidente da Nação.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Social propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores um Voto de Saudação dirigido, em geral, aos atuais descendentes dos açorianos que fundaram a cidade de San Carlos há 250 anos e, em especial, à Casa dos Açores do Uruguai que resulta da Associação Cívica “Los Azorenos” constituída há 50 anos, do qual deve ser dado conhecimento formal ao município e à instituição.

Horta, Sala das Sessões, 18 de junho de 2013

Os Deputados Regionais

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 1988	Proc. n.º 27.07
Data: 0131.06.19	N.º 1518

Asssembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores